

GUIA DE CONFISSÃO

Este guia se propõe a ser uma ferramenta que poderá ajudá-lo a identificar suas fraquezas e pecados, com o propósito de conduzi-lo à purificação para agradar e glorificar a Deus. Medite nos textos bíblicos, ore ao Senhor e, então, avalie-se diante Dele em cada uma das reflexões.

“Quem há que possa discernir as próprias faltas? Absolve-me das que me são ocultas.”
Sl 19:12

“Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos. E vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.” Sl 139:23-24

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” 1Jo 1.9

Ao realizar essas reflexões, busque:

1. Confessar imediatamente os pecados identificados.
2. Assumir diante de Deus um compromisso de empenhar-se por agradá-Lo pela obediência à Sua vontade.
3. Colocar diante de Deus as fraquezas identificadas, juntamente com um clamor por SUA ajuda e poder para que sejam tratadas.
4. Agradecer ao Senhor pelos progressos que forem percebidos em relação ao passado.

Faça sua auto-análise nas afirmações abaixo. Verifique se refletem a sua realidade:

SOBERBA - Nutro um sentimento auto engrandecedor no tocante a sucesso, posição, boa educação, boa aparência, talentos e capacidades naturais. Tenho a mentalidade de quem se considera mais importante que os outros. Tenho grande apreciação por elogios e honras. Desejo secretamente ser notado e apreciado. Tenho aspiração por estar em posição de quem visivelmente governa e domina. Nas conversações sempre tento chamar habilmente a atenção sobre mim.

TEIMOSIA - Tenho uma atitude teimosa que é recorrente. Constantemente quero discutir e fazer objeções para ganhar uma questão. Minha forma de expressão normalmente é dura e sarcástica. Minha atitude é obstinada e irreconciliável. Meus modos são insolentes e senhoris. Nutro uma atitude pedante. Sempre uso expressões que comunicam aborrecimento e impaciência. Ofendo-me facilmente. Assumo uma posição defensiva e vingativa diante de confrontação e críticas.

IMPUREZA - Permanentemente me inclino para o prazer carnal. Mantenho confidência e familiaridade indevidas com pessoas do sexo oposto. Alimento idéias, pensamentos e atos impuros. Dou asas à fantasia contaminada. Meus olhos são ávidos pelo prazer sensual. Existe algo no meu coração em que não posso confiar, caso surjam condições suficientes e favoráveis para me envolver com imoralidade em ações e pensamentos. Exponho-me a conteúdos e leituras marcados por impureza. Sou viciado em algum pecado sexual. Uso roupas insinuativas e tenho atitudes que visam despertar o desejo sexual dos outros por mim.

MENTIRA - Tenho o hábito de contornar, virar, ou encobrir a verdade ou de esconder os próprios erros. Esforço-me por causar impressão melhor do que é compatível com a verdade. Exagero e uso de falsa modéstia, hipocrisia e inautenticidade nas relações. Sou dissimulado pois constantemente procuro esconder a verdade com frases e colocações que induzem ao engano.

TEMOR HUMANO- Sinto um temor carnal perante as pessoas. Fujo de repreensões e deveres. Tenho um medo doentio diante de qualquer possibilidade de sofrimento. Deixo-me paralisar diante de pessoas mais capazes e influentes do que eu. Tenho a tendência de acomodar-me às circunstâncias erradas para evitar confrontos. Faço e digo coisas visando impressionar os outros.

INVEJA - Tenho um sentimento desagradável frente ao sucesso e prosperidade de outros. Tenho a inclinação de falar mais de erros e falhas do que de capacidades e pontos positivos daqueles que são mais talentosos e benquistos do que eu. Minha postura é normalmente intransigente. Apresento mesquinhez na preferência por meu pequeno círculo de conhecidos. Manifesto frieza e desamor diante dos que possuem opiniões e modos diferentes. Retraio-me numa atitude de quem sabe sozinho ou sabe melhor.

AVAREZA - Sou generoso quando se trata da satisfação dos próprios desejos, e sovina no que se refere aos outros. Tenho má vontade de contribuir regularmente para a divulgação do Evangelho e sustento da obra de Deus. Tenho o desejo de enriquecer. Sinto mais segurança na estabilidade financeira do que no Senhor. Estou muito insatisfeito com as provisões financeiras que o Senhor tem me dado.

INCREDULIDADE - Fico desanimado em tempos de muito trabalho e de alguma oposição. Falta-me confiança em Deus. Tenho a tendência de me preocupar facilmente. Fico amedrontado e lamentando frente minhas necessidades e limitações financeiras. Não confio na providência divina. Apresento cisma, dúvida, desconfiança e reservas diante da Palavra de Deus.

FALTA DE VIVACIDADE ESPIRITUAL - Manifesto indiferença e falta de energia com os assuntos da fé. Sinto uma grande fraqueza espiritual na fé e na oração. Manifesto uma tendência ao comodismo diante das minhas falhas. Sou indiferente às pessoas não salvas: não manifesto amor por elas. Minha fé é sem alegria.

OMISSÃO - Conheço o bem que devo fazer, mas não o faço. Conheço os mandamentos, mas não os guardo. Não retribuo honra e direitos do próximo. Não compartilho o evangelho de Jesus. Não manifesto gratidão a Deus. Sou conivente com a iniquidade. Abrigo a preguiça e a covardia em meu coração. Sou indiferente ao clamor do pobre e necessitado. Evito pessoas que podem me pedir alguma ajuda.

IDOLATRIA - Coloco a minha segurança quanto ao futuro em coisas e pessoas mas não em Deus. Sou um consumista. Abrigo imagens mentais idolátricas. Tento manipular Deus através de rituais, tradições, preconceitos, buscando ter controle sobre a minha vida e meus interesses. Nego os caminhos de Deus e tento impor os meus caminhos para alcançar meus objetivos.

DIFAMAÇÃO - Sinto-me à vontade em conversação cujo enfoque é a vida de pessoa ausente. Faço comentários negativos sobre a conduta e caráter de outros sem que isto tenha qualquer contribuição para sua vida. Faço comentários ou profiro palavras depreciativas. Revelo segredos de quem me confidenciou algo pessoal. Uso expressões duras e hostis com os que me ofendem.

IRA - Sou uma pessoa explosiva. Normalmente não me importo se minhas palavras ou atitudes ferem os outros. O que tenho para dizer, digo sem medir as conseqüências. Desenvolvo facilmente um sentimento desejoso de vingança contra os outros pelos motivos mais banais possíveis. Desejo a morte ou o sofrimento de alguém. Levanto minha voz facilmente quando sou contrariado. Tenho uma atitude belicosa com os que se opõe a minhas idéias e opiniões.

DESCONTROLE - Não tenho domínio próprio para comer ou beber. Freqüentemente passo mal pelos excessos que cometo na comida ou na bebida. Tenho algum vício na minha vida. Como doces compulsivamente. Gosto de comer chocolate todos os dias. Gosto de ingerir álcool todos os dias. Quando como algo que gosto, cometo exageros. A glotonaria é um hábito que mantenho sem culpa.

AMARGURA - Fico facilmente magoado com os outros. Guardo e alimento o rancor por pessoas em meu coração. Me nego a perdoar quem me ofende. Fico constantemente mau-humorado me lembrando de ofensas recebidas com um desejo de retaliação no meu coração. Ofendo-me facilmente e alimento um sentimento de autocomiseração. Faço questão de expressar em meu rosto minha indignação e amargura aos que não me tratam como eu quero.

Lembrar que para viver em pureza é necessário manter uma disposição voluntária à obediência, uma atitude persistente de vigilância e uma reação imediata de fuga do pecado e de situações que podem deflagrar o pecado. A comunhão diária com o Senhor Jesus através do aprendizado da Sua palavra e da oração devem ser práticas habituais por que são vitais para os que buscam agradar a Deus e serem fortalecidos com o Seu poder. A auto-sondagem, confissão de pecados e reparação de eventuais erros cometidos também devem fazer parte da rotina dos que querem ter vidas limpas para a glória de Deus.

Seja honesto e responda (para você mesmo e para o Senhor)?

1. Você quer viver em obediência a Deus, custe o que custar?
2. Você está disposto a reparar seus erros e ofensas na medida em que forem identificados, mesmo que isso o exponha a situações vergonhosas?
3. Você está disposto a abrir mão do que quer que seja caso haja reprovação do Senhor?

"... Tem, porventura, o SENHOR tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender, melhor do que a gordura de carneiros." 1Sm 15:22

GUIA DE CONFISSÃO - Questionário Relações

Reflexão sobre minhas relações:

1) Minha relação com Deus: Como está minha vida de oração? Minha relação com as Sagradas Escrituras? Estou fazendo progressos, crescendo na compreensão? Estou crescendo no amor a Jesus? O que tenho feito por Ele na prática? Acaso sei algo a respeito de adoração em Espírito e em verdade?

2) Meu relacionamento com a comunidade de Cristo: Estou unido "com todos os que invocam o Senhor de coração puro"? Eu exercito essa união na comunidade local sempre que me encontro com irmãos e irmãs? De que maneira estou colaborando e sofrendo com as tarefas e dificuldades da comunidade de Deus no mundo? Como obedeco eu ao encargo missionário a todos os povos, dado por Cristo a sua comunidade?

3) Minha relação com o próximo: É viva e frutífera, ou vazia e enfadonha? Sou solitário, presunçoso, massificado? Conheço os mais próximos, preocupo-me com os seu bem? Como me porto diante de meus pais, irmãos e parentes?

4) Minha posição frente à profissão: Trabalho pela fé, para o Senhor? Dou um bom testemunho em meu trabalho? Estou livre da obsessão pelo trabalho? Sou preguiçoso ou ambicioso no meu trabalho? Como é meu relacionamento com subordinados, superiores e com os de meu nível?

5) Minha relação com o dinheiro: Sou avarento ou esbanjador? Dou regularmente e com alegria algo para a obra de Deus? Dou com reflexão e oração? Como aplico meu dinheiro? Mantenho a disciplina financeira?

6) Meu relacionamento com o mundo: Desprezo-o e reprimo-o ou sou secretamente um contemporizador e aproveitador? Qual é o propósito da minha vida e a minha contribuição ao mundo e à sua miséria espiritual?

7) Minha relação com a criação: Aprecio-a como obra de Deus? Entendo-me como parte da criação toda? Tenho respeito e cuidado com natureza? Tenho o hábito de agradecer por todas as dádivas da criação? Porventura praguejo contra o mau tempo?

8) Meu relacionamento com o tempo livre e descanso: Vivo meus domingos, as minhas férias, minhas horas de lazer como bem entendo ou na procura da vontade de Deus e observância de Seus princípios?

9) Minha relação para comigo mesmo: Estou em paz comigo mesmo? Possuo a avaliação correta, proveniente de Deus, quanto a meus dons e minhas fraquezas, bem como a relação entre eles? Aceito a mim mesmo como quem recebeu virtudes e talentos das mãos de Deus ou encontro-me lutando contra minhas frustrações?

10) Minha relação com o meu corpo: Tenho me comportado como convém a Deus? De que forma eu o disciplino? Como tenho cuidado do corpo? Tenho me vestido de maneira que agrade a Deus? Como são meus hábitos de alimentação e descanso? Tenho cuidado de mim mesmo e de minha saúde? Trato meu corpo como templo do Espírito?

11) Meu relacionamento com as palavras da minha boca: Eu sou alguém que fala demais? Eu sou pouco comunicativo? O que falo é sempre a expressão da verdade? O que falo é superficial e leviano, ou edifica os outros? Sei calar-me quando necessário? Minha comunicação é santa?

12) Meu relacionamento com a minha sexualidade: Reconheço e aceito a minha sexualidade? Como reajo a impulsos físicos e emocionais nesta área? Porventura sei distinguir entre tentação e pecado? Relaciono-me com pureza com pessoas do sexo oposto e do mesmo sexo?

13) Meu relacionamento com meus sofrimentos e contratempos: Procuo reconhecer neles sentido divino ou revolto-me contra eles e contra Deus? Manifesto temor a Deus nos sofrimentos, ou minha posição diante deles ou diante da dor é doentia?

14) Minha relação com o passado: Reconheço os caminhos e soberania de Deus em minha vida no passado? Acaso sou grato pela Sua orientação e proteção? Lembro-me delas? Como sinto que os acontecimentos da infância e juventude atuam positiva ou negativamente sobre o meu presente?

15) Minha relação com minhas experiências: Tenho crescido espiritualmente com minhas experiências? Elas têm servido para honrar a Deus? Vejo nelas uma oportunidade para o Senhor moldar minha vida aos Seus propósitos?